

Ciro denuncia corrupção nos Transportes

RUBENS VALENTE

SÃO PAULO – O ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PPS) disse ontem, em palestra para empresários da construção civil reunidos em São Paulo, que há corrupção no Ministério dos Transportes. Solicitado a apresentar provas das acusações, ao final da palestra, Ciro disse que caberia à imprensa apurar, bastando para isso, segundo ele, que se confrontem os valores de mercado pagos a alguns empreiteiros pelo DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem).

A denúncia foi pública, e não reservada para a imprensa. Após dizer que havia corrupção no ministério, Ciro emendou: “Que me processem”. O ex-ministro disse que tem como base para a denúncia “um conjunto de depoimentos” de pessoas com as quais tem conversado em viagens pelo Brasil, mas não citou nomes ou lugares das obras supostamente superfaturadas. Ante a insistência do **JORNAL DO BRASIL** por provas, Ciro afirmou que se admirava de a imprensa se interessar por “futrucas”.

O ex-ministro participou por quatro horas e meia do debate “A construção no cenário político e econômico do país”, promovido pelas entidades do setor, que movimenta 14,8% do PIB e gera 13,5 milhões de postos de trabalho, segundo as entidades. Ciro afirmou que só aceita ser candidato a Presidência da República se conseguir demonstrar que não é um “salvador da Pátria, que vai resolver tudo sozinho”. Ele criticou o Congresso Nacional e disse que não gostaria de ser Presidente “com esse Congresso”. “Nenhum Congresso foi tão vassalo do Executivo quanto esse”, disse o ex-ministro. Sobre o ministério de Fernando Henrique, Ciro considerou que o presidente “se cercou de medíocres e incompetentes, quando não, pilantras”.

JORNAL DO BRASIL

23 SET 1999